

# Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de  
Associados de Carlos Barbosa - Sicredi  
Serrana RS**



**Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria**



## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao

Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS  
Carlos Barbosa – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2016



Luciano Gomes dos Santos  
Contador - CRC - RS 059.628/O-2  
CNAI 3087

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 1.216.515 mil, aumento de 25,97% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 474.829 mil, com evolução de 12,14% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 412.170 mil, representando 84,52% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 61.400 mil, compondo 12,59% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 14.087 mil ou 2,89% do total.

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 1.053.837 mil em dezembro de 2015, com incremento de 25,72% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 791.017 mil, com crescimento de 28,32% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 7,90% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 104.302 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 156.613 mil, tendo um aumento de 27,00% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### 3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

#### **4. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

##### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

##### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

##### **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

#### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

#### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS  
CNPJ/MF nº 90.608.712/0001-80

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.025.484</b>	<b>782.403</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>314.885</b>	<b>276.961</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	13.430	7.063	DEPÓSITOS (NOTA 11)	174.072	171.568
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	43.576	47.492	Depósitos à Vista	104.302	96.664
Carteira Própria	43.576	47.492	Depósitos Interfinanceiros	21	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	651.923	455.176	Depósitos a Prazo	69.749	74.904
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	7	12	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	86.820	64.630
Depósitos no Banco Central	8	2	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3	-
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	-	5	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	86.817	64.630
Correspondentes no país	71	102	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.884	1.781
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	651.837	455.055	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.884	1.781
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	291.718	254.177	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 13)	9.996	9.017
Operações de Crédito	309.725	266.772	Empréstimos País - Outras Instituições	9.996	9.017
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(18.007)	(12.595)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	42.113	29.965
OUTROS CRÉDITOS	23.714	17.173	Cobrança e Arrecadação de Tributos	68	43
Créditos por Avals e Fianças Honrados	245	-	Sociais e Estatutárias	4.738	4.201
Rendas a Receber	3.201	3.486	Fiscais e Previdenciárias	1.789	2.079
Créditos Específicos	123	108	Diversas (NOTA 14)	35.518	23.642
Diversos (NOTA 08)	20.558	13.782	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>745.017</b>	<b>565.450</b>
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(413)	(203)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	745.017	565.450
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 09)	1.123	1.322	DEPÓSITOS (NOTA 11)	721.268	541.544
Outros Valores e BENS	1.173	1.358	Depósitos Interfinanceiros	-	5
(Provisão para desvalorização)	(77)	(50)	Depósitos a Prazo	721.268	541.539
Despesas Antecipadas	27	14	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.990	5.496
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>191.031</b>	<b>183.323</b>	Repasse Interfinanceiros (NOTA 12)	4.990	5.496
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	150.460	149.316	OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.759	18.410
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	1.437	3.494	Diversas (NOTA 14)	18.759	18.410
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.437	3.494	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>156.613</b>	<b>123.315</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	149.023	145.821	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	78.830	66.498
Operações de Crédito	165.104	156.653	De Domiciliados no País	78.895	66.636
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(16.081)	(10.832)	(Capital a Realizar)	(65)	(138)
OUTROS CRÉDITOS	-	1	RESERVAS DE SOBRAS	71.088	51.088
Diversos (NOTA 08)	-	1	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	6.695	5.729
PERMANENTE	40.571	34.007	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.216.515</b>	<b>965.726</b>
INVESTIMENTOS (NOTA 10a)	21.578	21.116	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.216.515</b>	<b>965.726</b>
Outros Investimentos	21.578	21.116			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10b)	12.936	8.666			
Imóveis de Uso	92	92			
Outras Imobilizações de Uso	22.499	16.635			
(Depreciação acumulada)	(9.655)	(8.061)			
INTANGÍVEL (NOTA 10b)	6.057	4.225			
Outros Ativos Intangíveis	10.147	7.406			
(Amortização acumulada)	(4.090)	(3.181)			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS  
CNPJ/MF nº 90.608.712/0001-80

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>61.426</b>	<b>-</b>	<b>61.425</b>	<b>117.364</b>	<b>-</b>	<b>117.364</b>	<b>94.433</b>	<b>1</b>	<b>94.434</b>
Operações de Crédito	57.430	-	57.429	109.755	-	109.755	92.260	1	92.261
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3.996	-	3.996	7.609	-	7.609	2.171	-	2.171
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	-	-	-	-	-	1	-	1
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(64.104)</b>	<b>(392)</b>	<b>(64.495)</b>	<b>(110.263)</b>	<b>(637)</b>	<b>(110.900)</b>	<b>(74.002)</b>	<b>(469)</b>	<b>(74.471)</b>
Operações de Captação no Mercado	(46.988)	(45)	(47.032)	(81.754)	(76)	(81.830)	(54.478)	(39)	(54.517)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.743)	(347)	(5.090)	(8.435)	(561)	(8.996)	(6.226)	(430)	(6.656)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.373)	-	(12.373)	(20.074)	-	(20.074)	(13.298)	-	(13.298)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.678)</b>	<b>(392)</b>	<b>(3.070)</b>	<b>7.101</b>	<b>(637)</b>	<b>6.464</b>	<b>20.431</b>	<b>(468)</b>	<b>19.963</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>16.094</b>	<b>6.581</b>	<b>22.675</b>	<b>20.947</b>	<b>10.495</b>	<b>31.442</b>	<b>3.125</b>	<b>6.450</b>	<b>9.575</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.272	5.674	10.946	9.753	10.028	19.781	9.102	9.190	18.292
Rendas de Tarifas Bancárias	3.137	-	3.137	6.234	-	6.234	5.666	-	5.666
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(18.547)	(1.408)	(19.955)	(33.932)	(2.286)	(36.218)	(28.916)	(1.987)	(30.903)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(11.784)	(1.588)	(13.372)	(22.861)	(2.632)	(25.493)	(18.704)	(3.720)	(22.424)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(15)	(268)	(283)	(58)	(475)	(533)	(44)	(424)	(468)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	48.122	4.705	52.827	80.359	6.711	87.070	51.570	4.127	55.697
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(10.091)	(534)	(10.625)	(18.548)	(851)	(19.399)	(15.549)	(736)	(16.285)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>13.416</b>	<b>6.189</b>	<b>19.605</b>	<b>28.048</b>	<b>9.858</b>	<b>37.906</b>	<b>23.556</b>	<b>5.982</b>	<b>29.538</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(276)</b>	<b>(6)</b>	<b>(282)</b>	<b>(232)</b>	<b>(6)</b>	<b>(238)</b>	<b>330</b>	<b>70</b>	<b>400</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>13.140</b>	<b>6.183</b>	<b>19.323</b>	<b>27.816</b>	<b>9.852</b>	<b>37.668</b>	<b>23.886</b>	<b>6.052</b>	<b>29.938</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(670)</b>	<b>(670)</b>	<b>-</b>	<b>(290)</b>	<b>(290)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(404)	(404)	-	(171)	(171)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(266)	(266)	-	(119)	(119)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>13.140</b>	<b>6.183</b>	<b>19.323</b>	<b>27.816</b>	<b>9.182</b>	<b>36.998</b>	<b>23.886</b>	<b>5.762</b>	<b>29.648</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.182</b>	<b>(9.182)</b>	<b>-</b>	<b>5.762</b>	<b>(5.762)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>13.140</b>	<b>6.183</b>	<b>19.323</b>	<b>36.998</b>	<b>-</b>	<b>36.998</b>	<b>29.648</b>	<b>-</b>	<b>29.648</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(30.303)</b>	<b>-</b>	<b>(30.303)</b>	<b>(23.919)</b>	<b>-</b>	<b>(23.919)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(7.625)	-	(7.625)	(5.050)	-	(5.050)
Fates - Estatutário	-	-	-	(2.678)	-	(2.678)	(2.292)	-	(2.292)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(17.407)	-	(17.407)	(14.894)	-	(14.894)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.593)	-	(2.593)	(1.683)	-	(1.683)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.695</b>	<b>-</b>	<b>6.695</b>	<b>5.729</b>	<b>-</b>	<b>5.729</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS

CNPJ/MF nº 90.608.712/0001-80

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>58.835</b>	<b>34.511</b>	<b>3.199</b>	<b>96.545</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.174	-	(3.174)	-
Outras destinações	-	-	(25)	(25)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.641	-	-	2.641
Baixas de capital	(2.389)	-	-	(2.389)
Resultado do período	-	-	29.648	29.648
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.292)	(2.292)
Reserva Legal - Estatutária	-	14.894	(14.894)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.237	-	(5.050)	(813)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.683	(1.683)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>66.498</b>	<b>51.088</b>	<b>5.729</b>	<b>123.315</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>7.663</b>	<b>16.577</b>	<b>2.530</b>	<b>26.770</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>66.498</b>	<b>51.088</b>	<b>5.729</b>	<b>123.315</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	5.679	-	(5.679)	-
Outras destinações	-	-	(50)	(50)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.798	-	-	1.798
Baixas de capital	(2.653)	-	-	(2.653)
Resultado do período	-	-	36.998	36.998
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.678)	(2.678)
Reserva Legal - Estatutária	-	17.407	(17.407)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.508	-	(7.625)	(117)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.593	(2.593)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>78.830</b>	<b>71.088</b>	<b>6.695</b>	<b>156.613</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>12.332</b>	<b>20.000</b>	<b>966</b>	<b>33.298</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>71.873</b>	<b>51.088</b>	<b>17.675</b>	<b>140.636</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	864	-	-	864
Baixas de capital	(1.415)	-	-	(1.415)
Resultado do período	-	-	19.323	19.323
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(2.678)	(2.678)
Reserva Legal - Estatutária	-	17.407	(17.407)	-
Juros sobre o Capital Próprio	7.508	-	(7.625)	(117)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.593	(2.593)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>78.830</b>	<b>71.088</b>	<b>6.695</b>	<b>156.613</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>6.957</b>	<b>20.000</b>	<b>(10.980)</b>	<b>15.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS  
CNPJ/MF nº 90.608.712/0001-80

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.059</b>	<b>48.547</b>	<b>39.447</b>
Resultado do exercício	19.323	36.998	29.648
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.736</b>	<b>11.549</b>	<b>9.799</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	7.489	10.660	8.165
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	27	50
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	27	211	42
Depreciação do imobilizado de uso	883	1.769	1.682
Amortização do intangível	545	909	835
Baixas do ativo permanente	72	82	65
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	121	984	1.470
Destinações ao FATES	(2.678)	(2.678)	(2.292)
Dividendos SicrediPar	(723)	(415)	(218)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>91.674</b>	<b>158.975</b>	<b>67.738</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	7.375	6	357
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(2)	-	14
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	119	31	419
(Aumento) Redução em operações de crédito	(36.754)	(51.404)	(50.437)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	14.441	21.683	10.031
(Aumento) Redução em outros créditos	(5.255)	(6.335)	(5.220)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	567	173	(78)
Aumento (Redução) em depósitos	97.549	182.227	106.397
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	1.300	103	(25)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	421	978	2.954
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.359)	(2.689)	(1.165)
(Redução) Aumento em outras obrigações	13.272	14.202	4.491
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>116.733</b>	<b>207.522</b>	<b>107.185</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.437)	2.057	(3.494)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	7.484	3.915	(47.491)
Aquisição de Investimentos	-	(462)	(3.152)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.337)	(6.121)	(2.137)
Aplicações no Intangível	(1.291)	(2.740)	(1.503)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>419</b>	<b>(3.351)</b>	<b>(57.777)</b>
Integralização de capital	864	1.798	2.641
Baixa de capital	(1.415)	(2.653)	(2.389)
Juros ao capital próprio	(117)	(117)	(813)
Distribuição de Sobras	-	(50)	(25)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(668)</b>	<b>(1.022)</b>	<b>(586)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>116.484</b>	<b>203.149</b>	<b>48.822</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	548.783	462.118	413.296
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	665.267	665.267	462.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 30/10/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 as contas e os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	4.127	5.041
Provisão para Imposto de Renda	- 171	733
Provisão para Contribuição Social	- 119	471

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 3 de fevereiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **p) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisadas a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	13.430	7.063
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	651.837	455.055
Total	665.267	462.118

valores em milhares de Reais

#### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.437	1.437	3.494
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.437	1.437	3.494

valores em milhares de Reais

#### NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	43.576	-	43.576	47.492
Total	43.576	-	43.576	47.492

valores em milhares de Reais

(i) O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV foi considerado como parte relacionada por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios deste.

Fundo de Investimento	31/12/2015	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2014
FI Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV	43.576	241.344	18,06%	47.492
Total	43.576	241.344	18,06%	47.492

valores em milhares de Reais

#### NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

##### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	194.715	117.103	311.818	264.952
Financiamentos	26.095	42.486	68.581	86.113
Financiamentos rurais e agroindustriais	88.915	5.515	94.430	72.360
Carteira total	309.725	165.104	474.829	423.425

valores em milhares de Reais

##### b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.497	29.211	37.733	78.464	148.905	148.329
Rural	505	6.468	81.942	5.515	94.430	72.360
Industrial	660	23.913	25.953	25.616	76.142	62.593
Comércio	717	24.192	28.841	28.766	82.516	75.190
Outros Serviços	2.832	20.545	22.716	26.743	72.836	64.953
Total	8.211	104.329	197.185	165.104	474.829	423.425

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	179.903	98.648	900	493
Nível B	1,00	172.631	96.764	1.726	968
Nível C	3,00	59.636	184.088	1.789	5.523
Nível D	10,00	29.929	27.719	2.993	2.772
Nível E	30,00	17.342	11.232	5.203	3.369
Nível F	50,00	11.046	4.830	5.523	2.415
Nível G	70,00	3.083	1.702	2.158	1.192
Nível H	100,00	14.087	6.708	14.087	6.708
Total (i)		487.657	431.691	34.379	23.440

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 9,68% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	245	-	245	-
Títulos e créditos a receber	12.583	-	12.583	8.266
Total	12.828	-	12.828	8.266

valores em milhares de Reais

**NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	188	-	188	155
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.866	-	2.866	3.040
Devedores por depósitos em garantia	1.581	-	1.581	1.147
Impostos e contribuições a compensar (ii)	2.213	-	2.213	368
Títulos e créditos a receber	12.583	-	12.583	8.266
Devedores diversos - País	1.127	-	1.127	807
Total	20.558	-	20.558	13.783

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 2.073 mil, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

**NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	1.096	1.221
Veículos e afins	-	65
Bens em regime especial	77	50
Subtotal Bens não de uso próprio	1.173	1.336
Material em estoque	-	22
Despesas antecipadas	27	14
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(77)	(50)
Total Outros Valores e Bens	1.123	1.322

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 77 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 10 – PERMANENTE**

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	12.191	12.071
Sicredi Participações S.A. (i)	9.386	9.044
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	21.578	21.116

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	3.043.151 ON	2.932.219 ON	1	1	12.191.102	12.070.926
	6.342.575 PN	6.111.468 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,17%	1,19%	0,72%	0,74%	3,56%	3,57%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	9.386	9.044	1	1	12.191	12.071

valores em milhares de Reais

#### b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	3.816	-	3.816	379
Edificações	4%	92	(13)	79	83
Instalações	10%	8.192	(3.238)	4.954	3.912
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.916	(2.739)	2.177	2.256
Sistema de comunicação	10%	294	(128)	166	186
Sistema de processamento de dados	20%	4.705	(3.224)	1.481	1.620
Sistema de segurança	10%	367	(258)	109	121
Sistema de transporte	20%	209	(55)	154	109
Imobilizado de Uso (i)	-	22.591	(9.655)	12.936	8.666

Intangível (ii)		10.147	(4.090)	6.057	4.225
Investimentos Confederação		10.147	(4.090)	6.057	4.225
Total		32.738	(13.745)	18.993	12.891

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	104.302	-	-	104.302	96.664
Depósitos Interfinanceiros	5	16	-	21	5
Depósitos a prazo	34.361	35.388	721.268	791.017	616.443
Total	138.668	35.404	721.268	895.340	713.112

valores em milhares de Reais

#### NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	86.817	4.990	91.807	70.126
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	86.817	4.990	91.807	70.126
Total	86.817	4.990	91.807	70.126

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 04/01/2016 até 15/05/2019.

#### NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	9.996	-	9.996	9.017
Cooperativa Central Sicredi	9.996	-	9.996	9.017
Total	9.996	-	9.996	9.017

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	3.024	-	3.024	1.505
Obrigações por convênios oficiais	6	-	6	6
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	164	-	164	126
Provisão para pagamentos a efetuar	8.584	-	8.584	6.377
Provisão para passivos contingentes (i)	7.264	-	7.264	5.398
Credores diversos - país (ii)	16.476	-	16.476	10.230
Outras dívidas subordinadas (iii)	-	18.759	18.759	18.410
<b>Total</b>	<b>35.518</b>	<b>18.759</b>	<b>54.277</b>	<b>42.052</b>

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 4.188 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Parcelado Lojista	4.935	3.642
Agenda cartão Visa a pagar	4.381	3.171
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	963	1
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	1.086	-
Contas a pagar - demais fornecedores	3.495	694
Outros	1.616	2.722
<b>Total</b>	<b>16.476</b>	<b>10.230</b>

valores em milhares de Reais

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em julho de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito.

**NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	1.964	1.575	(589)	2.950
Cível	128	27	(29)	126
<b>Total</b>	<b>2.092</b>	<b>1.602</b>	<b>(618)</b>	<b>3.076</b>

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	2.950	2.950	1.964
Trabalhista	Possível	594	-	-
Cível	Provável	126	126	128
Cível	Possível	118	-	-
Tributária (I)	Possível	3.856	-	-
<b>Total</b>		<b>7.644</b>	<b>3.076</b>	<b>2.092</b>

valores em milhares de Reais

(i) Quanto a Contingência Tributária, a cooperativa Sicredi Serrana RS possui em andamento processos administrativos versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ISSQN. Os processos encontram-se em fase de Impugnação na esfera administrativa, tramitando junto à Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, atingindo o valor de R\$ 3.856 mil, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	78.830	66.498
<b>Total de associados</b>	<b>88.023</b>	<b>81.731</b>

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10,83% em Capital, no montante de R\$ 7.625 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

### c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Carlos Barbosa - Sicredi Serrana RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 65% foram destinados para Reserva Legal e 10% para FATES.

## NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absolute:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	43.576	47.492
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	651.837	455.055
Rendas a receber	-	1
Diversos	2.981	2.986
Investimentos (Nota 10a)	12.191	12.071
Intangível (Nota 10b)	6.057	4.225
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	9.996	9.017
Provisões para pagamentos a efetuar	616	467
Credores Diversos	319	381
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	71.204	47.188
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.237	811
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	755	702
Outros Dispendios Despesas Operacionais	9.213	7.559

valores em milhares de Reais

### b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>46</b>	<b>0,04%</b>	<b>83</b>
Pessoas físicas	46		83
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>536</b>	<b>0,07%</b>	<b>1.233</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	536		1.103
<b>Operações de crédito</b>	<b>360</b>	<b>0,08%</b>	<b>700</b>

valores em milhares de Reais

### c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.303	1.194

valores em milhares de Reais

## NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 69.967 mil (R\$ 46.377 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

## NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 7.517 mil (R\$ 6.067 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 668 mil (R\$ 570 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 693 mil (R\$ 628 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.



**NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados	164.830	139.264
Carteira Habitacional	3.459	1.925
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	33.580	31.771
Moderagro	6.919	8.851
Procaminhoneiro	13.588	14.725
Pronaf	91.852	75.950
Outros	15.432	6.042
Coobrigações em cessões de crédito	26	39
Total	164.856	139.303

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 21 – SEGUROS CONTRATADOS (Não auditado)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Odair Dalagasperina  
Diretor Executivo  
CPF: 729.708.980-04

Daniel Ferranti  
Diretor de Operações  
CPF: 980.500.100-82

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72